



## **CONSUMO CONSCIENTE E PEGADA ECOLÓGICA: UMA ABORDAGEM EXPOSITIVA**

**Meio Ambiente:**

**Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Erechim- RS**

**J. ZANIVAN<sup>1</sup>; K. S. ANDRADE<sup>2</sup>; J. B. REIS<sup>3</sup>; D. R. S. LOCATELLI<sup>4</sup>; E. P. KORF<sup>5</sup>**

### **Introdução**

O atual modelo de desenvolvimento econômico industrial é um dos responsáveis por despertar o desejo e a necessidade de adquirir novos produtos, resultando em um consumo excessivo, que é alimentado pelo incentivo da mídia e de padrões de vida urbanos. Essa aquisição de produtos de forma inconsciente é considerada um dos grandes problemas da sociedade moderna devido, entre outros fatores, à geração excessiva de resíduos sólidos, que muitas vezes são descartados inadequadamente (BRASIL, 2005).

Diante deste cenário, a Política Nacional dos Resíduos Sólidos contribui positivamente acerca da importância do consumo sustentável, unindo a aplicação correta de ferramentas de gestão para mitigar a produção de resíduos sólidos (BRASIL, 2010). Já a política dos 5R's da sustentabilidade surge no intuito de promover a mudança de hábitos na vida dos cidadãos através da educação ambiental, a qual se apresenta como um instrumento eficiente para que estes elementos passem a integrar o cotidiano da população.

A educação ambiental é uma importante ferramenta que gera mudanças no pensamento das pessoas, auxiliando na modificação de hábitos de consumo- um aspecto vital para atingir o desenvolvimento sustentável- e proporcionam a formação de agentes

<sup>1</sup> Jessica Zanivan, graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária

<sup>2</sup> Karine da Silva de Andrade, graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária

<sup>3</sup> Joice Batista Reis, graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária

<sup>4</sup> Débora Regina Schneider Locatelli, docente na UFFS, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Erechim

<sup>5</sup> Eduardo Pavan Korf, , docente na UFFS, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Erechim  
A inserção da empresa júnior de Engenharia Ambiental no atendimento demandas da comunidade regional - Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Erechim - EDITAL Nº 522/GR/UFFS/2016.

transformadores, que se dá por meio da conscientização e disseminação de conhecimento (MEDEIROS *et al.*, 2011).

O consumo sustentável, também chamado de consumo verde pode ser definido como o poder de compra associado à escolha de produtos ecologicamente corretos no sentido de agressão ambiental, aspecto que engloba desde a produção até o descarte de materiais. Isso se dá por meio da consciência de que escolhas corretas podem reduzir impactos ambientais e auxiliar na manutenção do equilíbrio entre natureza e humanidade (BRASIL, 2005). Neste sentido, o presente trabalho possui como objetivo avaliar a sensibilidade e interesse de jovens e adultos quanto às questões ambientais frente a uma exposição de consumo consciente com base no conceito de pegada ecológica.

### **Metodologia**

A exposição desenvolvida é uma atividade na qual se busca chamar a atenção das pessoas que circulam próximo ao local, através de banners com frases que impactam como “*Que pegadas você quer deixar no planeta?*” convidando-as a interagir, avaliando sua pegada ecológica através de um questionário desenvolvido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (2012) e adaptado pelos integrantes do programa de extensão e realizando ainda o percurso de pegadas verdes com o intuito de demonstrar de que maneira os 5R’s da sustentabilidade podem ser utilizados no cotidiano de modo a diminuir sua pegada ecológica. Esta atividade foi realizada em um instituto de ensino técnico e superior na cidade de Erechim-RS em novembro de 2018 e buscou atender aos cerca de 1200 alunos da instituição.

### **Desenvolvimento e processos avaliativos**

A exposição desenvolvida em novembro do ano passado ficou exposta por uma semana em um dos corredores com maior circulação de pessoas dentro da instituição. Ao final deste período, a exposição foi recolhida e foram coletados os questionários que os estudantes eram convidados a realizar através dos banners para descobrir a sua pegada ecológica.

Os resultados obtidos mostraram-se insatisfatórios quanto ao interesse dos alunos em realizar atividades relacionadas a questões ambientais. Apenas 0,4% dos alunos realizaram o questionário desenvolvido para testar a pegada ecológica, o que corresponde a 5 pessoas das 1200 que compõem o campus. Destas 5 pessoas, 3 possuem uma pegada ecológica bacana, ou seja, buscam viver com qualidade de vida sem agredir o meio ambiente e 2 pessoas possuem

uma pegada moderada, o que quer dizer que possuem um estilo de vida que está um pouco acima da capacidade de regeneração natural do planeta, de modo que seu padrão de consumo necessita um pouco mais do que o planeta consegue repor. Ainda, nenhuma das pessoas que realizaram o questionário possui pegada larga- aquele modo de vida considerado totalmente insustentável, pois demanda de muito mais recurso que a capacidade natural de regeneração do planeta.

### **Considerações Finais**

Os resultados obtidos com a aplicação da exposição mostraram-se, de certa forma insatisfatórios, já que havia expectativa de que mais alunos se interessassem por questões relacionadas ao meio ambiente, principalmente por se tratar de uma instituição de ensino superior, onde espera-se que haja uma maior participação e sensibilidade de cunho ambiental por serem cidadãos mais instruídos.

Este projeto ainda proporcionou aos alunos do programa de extensão envolvidos experiência no desenvolvimento de materiais com o intuito de promover educação ambiental a jovens e adultos e ainda está sendo exposto em outras instituições de ensino público e privado.

### **Referências Bibliográficas:**

BRASIL, **Consumo Sustentável**: Manual de educação. Brasília: Consumers International/ MMA/ MEC/ IDEC, 2005. 160 p.

BRASIL, Lei N° 12.305 de 02 de agosto de 2010 - **Política Nacional de Resíduos Sólidos** (PNRS).

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS. **Pegada ecológica: qual é a sua?** São José dos Campos: INPE, 2012.

MEDEIROS, A. B. et AL. Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, set. 2011.